



“Desenvolvimento Brasil 2035 o país que queremos”

Lançamento do livro – 25/07/2020

Para uma visão mais ampla do Projeto “Desenvolvimento Brasil 2035 – o país que queremos”, seguem um conjunto de “perguntas & respostas” elaboradas com o objetivo de esclarecimentos e melhor entendimento (*):

(1) O que é o NAP PLP?

O Núcleo de Apoio à Pesquisa do Planejamento de Longo Prazo (NAP-PLP), vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa e instalado na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEAUSP), destina-se ao desenvolvimento de programas de pesquisas científicas, interdisciplinares e transdisciplinares, sobre a elaboração de planejamento estratégico de longo prazo, por meio do processo prospectivo.

(2) Em quais cidades o grupo está baseado?

Houve participantes que se reuniram de diversos locais do país tais como Porto Alegre, Brasília, Rio Janeiro, Taubaté, São Paulo, Ribeirão Branco, São Carlos, Cotia, Recife, Juiz de Fora, Araçariquama, Santos e outros. Além disso, a forma como o grupo está estruturado permite a participação de qualquer cidadão, independente da sua localidade física.

(3) O que é Processo Prospectivo?

São técnicas e métodos pedagógicos rigorosos e participativos para antecipação da visão de futuro, com o objetivo de orientar ações com apropriação dos envolvidos. O método estimula: ver longe, com amplitude, com profundidade, com ousadia; tomar riscos; pensar no ser humano; ver de maneira diferente; ver em coletivo, com apropriação.

(4) O que é o projeto Desenvolvimento Brasil 2035?

Para implantar o processo de planejamento de longo prazo, há algumas tipologias: Orientação Estratégica, Apoio à Decisão, Mobilização e da Transformação (condução à mudança). O Projeto Desenvolvimento Brasil 2035 objetiva a Transformação (condução à mudança) para um Brasil desenvolvido em 2100 por meio da Mobilização pela apropriação da sociedade. A primeira etapa foi 2035, desenvolvendo as ações de sensibilização, conscientização e mobilização, ao longo dos anos.

(5) Quais são as atividades do projeto?

Compreende 6 (seis) etapas: (1) análise conjuntural, (2) análise estrutural, (3) árvore de competências, (4) análise morfológica, (5) cenários parciais e globais e (6) avaliação do Processo Prospectivo por meio de seus resultados acompanhando as ações e impactos com 22 atividades.

(6) Este projeto foi patrocinado por quem?

Por se tratar de uma iniciativa voluntária, este projeto foi patrocinado por cidadãos que participaram das 6 (seis) etapas iniciais do processo e ajudaram a desenvolver 22 atividades da metodologia, desde fevereiro de 2016. Para realizações de Seminários, houve patrocínio da FEA USP (Universidade de São Paulo) disponibilizando infraestrutura e recursos audiovisuais e algumas fundações, instituições e empresas para auxiliar a viabilizar a vinda do Professor PhD Phillippe Durance do CNAM (França), no processo de avaliação do Desenvolvimento do Processo Prospectivo.

(7) Quantas pessoas participaram desse projeto? Quais eram suas especialidades? Qual foi a diversidade de stakeholders que participaram desse projeto? Quantas pessoas opinaram na definição da motricidade/dependência das variáveis? Essa amostra é significativa?

Desde fevereiro de 2016, foram mais de 80 reuniões na FEA USP em São Paulo, com conexão remota com integrantes de Brasília e 5000 pessoas acompanhando em um Grupo do Facebook. Durante esses quase 3 anos, foram mais de 2000 horas, 3 cursos de Formação-ação de voluntários, 3 seminários para etapa concluídas, com participação de especialista internacional (CNAM, França) e mais de 200 pessoas presentes. Participação das instituições USP, FEA-USP, CNPq. Considerando o tamanho do Brasil, o projeto objetiva a expansão e implantação das ações por meio de multiplicadores com apropriação dos integrantes e da sociedade.

(8) Como o projeto Desenvolvimento Brasil 2035 se relaciona com outras iniciativas relacionadas ao futuro do Brasil?

O Grupo é aberto a colaborar com outras ações e se você participa de alguma e acredita que há oportunidades, ficaremos felizes em responder seu contato. Temos conhecimento de algumas ações importantes lideradas pelo BNDES e IPEA, por exemplo. Em termos comparativos, essas outras ações visam o "Apoio à decisão" e nosso projeto é voltado para a tipologia da "Mobilização" com definição e implantação das ações de forma planejada com o conceito de construção do futuro.

(9) Qual a posição político ideológica do grupo?

A metodologia do processo prospectivo permite que as diversas ideologias dos participantes sejam confrontadas e somente os valores de bens comuns entre todos prevalecem. Portanto, nossa ideologia está voltada à ciência do processo. Queremos abrir diálogo e manter um ambiente respeitoso, com regras de convivência com o intuito de criar um ambiente onde o processo prospectivo possa se desenvolver.

(10) Para que planejar a longo prazo quando as mudanças ocorrem muito rapidamente em nosso país?

Para não ficar a mercê do ambiente. O processo Prospectivo com apropriação permite estar mais bem capacitado para as mudanças conjunturais e situacionais.

(11) Se o processo prospectivo é tão bom porque a universidade não o tem como disciplina na grade curricular?

Nos outros países, é utilizado na grade curricular. No Brasil, não. Algumas das razões são porque não somos uma sociedade solidária, somos individualistas e nas universidades, a estrutura é por disciplina não havendo transdepartamentalização e interdisciplinaridades.

Hoje já existem universidades introduzindo a metodologia em suas disciplinas de planejamento estratégico. Já existem teses de mestrados e doutorados. Este livro é a publicação de um trabalho pós-doc. (*)

(12) Implantar transdepartamentalidade (olhar externo) fará com que tenhamos gestores que não entendem as necessidades específicas, tomam decisões sem conhecimento de causa e transformam em decisões políticas. Como resolver estes desvios neste ambiente tão complexo?

Para chegar à transdepartamentalidade, antes deve ser interdisciplinar, ou seja, devemos saber trabalhar juntos, diferente de ser multidisciplinar. Ser transdepartamental é trabalhar para o mundo externo, mas não se perdem as competências específicas, ou seja, haverá maior transparência ao lidar com o mundo externo, utilizando todas as competências internas. Portanto, não devem existir desvios e sim trabalho mais coeso e coerente com o mundo interno e o mundo externo.

(13) O fato de ter sido aplicado em outros países não quer dizer que seja aplicável no Brasil. Nossa cultura é muito diferente.

O Processo Prospectivo leva em conta as características culturais do país, proporciona a escolha da tipologia e exige a utilização da andragogia para gerar apropriação.

(14) Qual o custo do projeto? Quantas reuniões foram necessárias para elaborar esse projeto?

Foram realizadas 82 reuniões de 4 horas cada uma, aberta ao público e transmitida via facebook. 3 Seminários da Prospectiva, 1o de 9 horas, o 2o de 3 dias de 8 horas cada, e o 3o de 4 horas. Foram ministrados 2 cursos de 24 horas para 25 pessoas. Foram realizadas as visitas: Brasilândia, Ribeirão Branco e EMBRAPA Monitoramento de Satélite. Participação na criação e planejamento da Escola Legislativa de Ribeirão Branco

(15) Vocês acham possível construir esse cenário que foi definido?

Entendemos que não somos "nós", mas sim todos, ou seja, é necessário que haja sensibilização e conscientização de todos. Para isso, haverá a construção e implantação das ações em conjunto, com participação de todos.

(16) Como a metodologia garante este processo de enquadramento nos quadrantes dos eixos de Dependência e Influência?

A metodologia utiliza bases sólidas (matemáticas) e ajuda a posicionar cada variável num gráfico: dependência no eixo das abscissas x influência no eixo das ordenadas. Isso permite identificar as variáveis de maior motricidade, garantindo o enquadramento, pois no processo de criação, há a definição da tipologia que será utilizada.

(17) Porque foi feita a divisão por tema?

A divisão foi feita por temas porque há a divisão por dimensão: trabalhando no sentido das dimensões, escolhem-se os cenários desejáveis e realizáveis. Na matriz, haverá 50.653 alternativas, dividindo-se por 4 temas, há um número menor de alternativas portanto, com as análises parciais, por tema, fica mais fácil o trabalho e depois consolida-se o Cenário Global.

(18) Porque estas ações? Como implementar estas ações?

A reflexão contempla a situação atual e a situação proposta (desejável e realizável). As ações são as pontes. A partir da formação Cidadã é que poderão ser multiplicadas todas

as outras ações. Cada território terá o seu desenvolvimento específico.

(19) Nestas aplicações de Planejamento de Longo Prazo, como se garante a continuidade da implantação das ações porque as pessoas mudam e as realidades podem ser diferentes?

Os participantes podem mudar, mas planejamento de Longo Prazo não muda em si. Utilizando o exemplo de uma construção de uma casa: uma vez definida a planta, a casa será construída, independente do pedreiro. Poderá haver ajustes e, para isto, há a etapa VI (Avaliação do Processo Prospectivo por meio dos seus Resultados e Impactos).

(20) Existem várias entidades e movimentos visando melhoria do Brasil, alguns bastante sérios. Este parece mais um. Pode comentar?

Sim, concordamos que existem. Mas a diferenciação deste Processo é a participação e a apropriação. Podem já existir algumas entidades que utilizem outras metodologias que façam com que haja engajamento real das pessoas. Nestes casos, a ideia é somar os esforços.

(21) Para se criar o comprometimento é necessário acreditar. E já temos muitas promessas de futuro não concretizadas. Porque devemos acreditar que o Planejamento de Longo Prazo é possível no Brasil?

Porque, no processo, foram desenvolvidos os cenários desejáveis e realizáveis. E esta construção começa no momento presente.

(22) Quem financiará a execução das ações definidas e como serão implantadas?

Existem verbas que podem ser destinadas para desenvolvimento sustentável (econômico, ambiental e social) e a própria sociedade, com conhecimento e apropriação, direcionará as prioridades.

(23) Quem ficará responsável de acompanhar a execução das ações?

A Sociedade.

(24) Porque a Formação Cidadã do brasileiro é importante para o desenvolvimento do Brasil?

Sem a Formação Cidadã não haverá a sensibilização e a conscientização para o fato de que o país é da sociedade.

(25) Já ouvi falar deste “Brasil 2035”. É o mesmo e é continuação? Está ligado?

Não é o mesmo. Foram utilizadas tipologias diferentes, ou seja, o Projeto Brasil 2035 utilizou a tipologia de "Apoio à decisão" e o Projeto Desenvolvimento Brasil 2035 foi utilizado tipologia da "Mobilização".

(26) O Brasil tem muita diversidade e a realidade de um local, de um estado, de uma região é totalmente diferente. Como é possível evoluir neste projeto?

O projeto é desenvolvido em cada território tendo as suas particularidades e prioridades estabelecidas pela sociedade local.

(27) Além de desenvolvimento de territórios, que outras aplicações podem ser feitas usando o Processo Prospectivo?

Dentro da realidade de cada território, a partir da formação cidadã, podem ser desenvolvidos por temas (por ex, o turismo), para as organizações e empreendimentos e o desenvolvimento regional, harmonizado com o desenvolvimento local.

(28) O que é preciso para implantá-lo em uma empresa?

É necessário fazer uma transformação organizacional na empresa e que seja aceita pelos administradores e acionistas. O processo ajuda nesta transformação.

(29) Onde este modelo, sob ponto de vista de transformação, foi aplicado e qual o resultado?

Internacionalmente, em vários países e também em várias empresas. No Brasil, no APL (Arranjo Produtivo Local) da Cerâmica, no norte de Goiás, em Ribeirão Branco e, a partir dos Municípios envolvidos, está evoluindo para os territórios. Independente do tamanho e da quantidade de pessoas, o

processo pode ser desenvolvido no local, no território e no país.

Há algumas iniciativas em andamento tais como (1) Município de Cristalina com o projeto "Cristalina 2040". Planejamento de Longo Prazo por processo prospectivo para o Desenvolvimento de APL de Gemas, Joias, Artesanato e Turismo de Cristalina/GO. (2) Administrador 2040, iniciativa dentro do Grupo de Excelência do CRA SP, (3) INSPRO Instituto criado para atuar em projetos de formação-ação e outros projetos em processo de aprovação tanto em território como em empresas. (*)

(30) Nunca ouvimos falar de Ribeirão Branco. Quais os dados numéricos do sucesso do projeto?

Sim, provavelmente, não deve ter ouvido porque Ribeirão Branco é o município com o menor IDH do estado de SP. O sucesso começa a partir do momento que a sociedade absorveu o conceito e a população passou à execução das ações de acordo com a realidade: o amadurecimento da sociedade local. Entre os exemplos de ações implantadas estão o Projeto de Resgate da Cultura, a Feira da Lua, o Parque Tecnológico (em desenvolvimento), a Escola Legislativa, o Projeto de Turismo (fase inicial). São muitos Projetos que estão em desenvolvimento, utilizando o Processo Prospectivo.

Observação: este Q&A foi desenvolvido no final do projeto com a participação do prof Antônio Luís Aulicino. Foi feita uma revisão em julho de 2020, para o lançamento do livro e atualização de algumas informações pelos participantes indicadas em (), no texto.



Logotipo do Projeto: criado coletivamente pelos participantes do projeto, desenvolvimento da arte realizada por Jones Soares e cedido, sem ônus, para o projeto “Desenvolvimento Brasil 2035 – país que queremos”.